

CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Seriedade



Transparência



2001/2002

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO-ES

MOÇÃO Nº 004/01.

CIÊNCIA EM SESSÃO
DIA 1º 11/01

João Rosa Vieira
SECRETÁRIO GERAL

416-01

RECEBEMOS

Em, 30/10/2001

CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Imbuídos do espírito fraterno e da responsabilidade de salvaguardar os interesses do Espírito Santo, os subscritores desta, Vereadores com assento no Poder Legislativo Afonsoclaudense, usando de suas prerrogativas legais e, após obedecidas os trâmites regimentais que regulam a matéria, vem apresentar **"MOÇÃO DE PROTESTO às autoridades governamentais do ES pela omissão na defesa dos interesses e da soberania do Estado constatados pela não discussão sobre a construção da Usina Hidrelétrica de Aimorés/MG, pelo secamento de parte de nosso Rio Doce, por significativas perdas em todos os âmbitos – sejam ambientais, econômicos ou sociais."**

Em virtude dos problemas já enfrentados pelo Município de Baixo Guandu, como forma de empregarmos esforços na discussão de como o ES obterá o que melhor se apresenta para ele e conseqüentemente para todos os Municípios, concernente à exploração de seus recursos hídricos e a possibilidade de pleitearmos participação nos lucros advindos da produção de energia elétrica na obra que esta em fase de início na cidade de Aimorés/MG, feita pelo Consórcio Cemig/Vale do Rio Doce e que todos os dados apontavam tal empreendimento para o nosso território.

Solicitamos ainda, que se dê conhecimento desta Moção de Protesto ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Espírito Santo, ao Exmo Sr. Presidente da Assembléia do Estado do Espírito Santo, ao Senhor Secretário do Meio Ambiente, Secretário de Estado de Segurança Pública, Secretário de Estado da Saúde, Secretário de Estado da Educação, Exmo Sr. Procurador Chefe da Procuradoria da República do Es, a Bancada do Espírito Santo no Congresso Nacional e outros.

JUSTIFICATIVA:

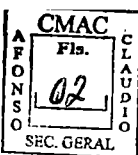
Tendo em vista a situação econômica e política de nosso Estado e observando que alguns fatores ocorridos em outros municípios fatalmente geram reflexos no nosso, fomos movidos pela sensibilidade dos problemas enfrentados por Baixo Guandu e por isto apresentamos a seguinte Moção de Protesto.

CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Seriedade



Transparência



2001/2002

Estão construindo na cidade de Aimorés/MG uma Usina Hidrelétrica que estudos realizados nos idos de 64 indicavam para o nosso Estado. A obra seria construída em frente ao município de Baixo Guandu – fato que se confirma pois para levarem a obra para Estado de Minas Gerais, terão que desviar o rio doce por doze quilômetros, trazendo-o de volta a seu leito normal no mesmo local do projeto original, em frente a Baixo Guandu. Com este desvio, nosso Estado perderá uma parte de seu rio, algo em torno de 03 Km (três quilômetros).

A obra atrairá milhares de pessoas em busca de melhores condições de vida, além da previsão de 4.000 (quatro mil) trabalhadores que se alojarão no canteiro de obras cujo único acesso é Baixo Guandu. Com esse afluxo populacional, todos os setores de atendimento público serão seriamente prejudicados, haja vista que já ocorrem problemas habitacional, se segurança, infra-estrutura, de educação e um significativo aumento nas demandas pelo atendimento na saúde.

A obra ainda nem bem começou e Baixo Guandu já contabiliza aumento no atendimento pediátrico, doenças respiratórias e até surtos de algumas endemias que nunca ocorreram no município. Vale lembra que muito desses aspectos negativos estão no próprio RIMA, relatório de Impacto Ambiental (RIMA-IESA), que só aponta para o ES o ônus de toda obra, deixando ao Estado e aos municípios mineiros todo o bônus.

Além da preocupação com o município de Baixo Guandu, por tudo já apresentado, ressaltamos que se um Estado intenta desviar um rio da importância do rio doce por doze quilômetros, algo de muito bom circunda essa obra, se não vejamos:

A Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, situada em Baixo Guandu, gera três vezes menos energia do que esta previsto para a de Aimorés, que será 300MW (trezentos mega watts). Ao analisarmos os rendimentos obtidos pelo Espírito Santo e por Baixo Guandu, só no mês de agosto começamos a entender o interesse de Minas pela obra. A Escelsa, hoje empresa privada e responsável por Mascarenhas, é uma das empresas que mais declara ICMS no ES, foi repassado aos cofres do governo estadual, só por causa dela, mais de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), para Baixo Guandu, valores perto de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

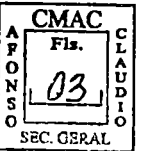
Entendemos que a luta deve ser encarada por todos os municípios do Estado por questão de solidariedade, mas não podemos nos furtar ao fato de que se o Estado perde, perdemos todos nós, ainda mais quando os fatores são também econômicos e sabedores que somos da

CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Seriedade



Transparência



2001/2002

proporcionalidade de cada município em Ter em suas receitas a relação de cotas parte do que o Estado Arrecada, devemos nos empenhar.

Aceitamos o desafio de defender nossa gente e não relutaremos em defender o território do Espírito Santo e todos os espírito-santenses. A luta agora é de todo capixaba consciente.

Plenário "Monsenhor Paulo de Tarso Rautenstrauch"
Afonso Cláudio/ES., 1º de novembro de 2001.

VALDIVINO PETERLE PAGOTTO
Vereador/Presidente

JOSÉ PEDRO COIMBRA DE OLIVEIRA
Vereador

JONES FERNANDES SILVA
Vereador

JOSE BIRGULHA COCO
Vereador

JOSÉ SÉRGIO HADDAH FAFÁ
Vereador

ROMILDO VALSEIR ORTOLANI
Vereador

JOÃO GONÇALVES
Vereador

SEBASTIÃO ROMOALDO ZAMBON
Vereador

ROMILDO CAMPORES DA SILVA
Vereador

FLORENTINO BINOW
Vereador

SALOMÃO RIBEIRO DOS SANTOS
Vereador

CIÊNCIA EM SESSÃO
DIA 1º 11 01
João Rosa Vieira
SECRETÁRIO GERAL

ENCAMINHADO
ATRAVÉS OF N° 303101
EM 06/11/01
João Rosa Vieira
SECRETÁRIO GERAL